

Dos Indicadores de Produção, Capacidade Instalada e Estoque (em tonelada)

	[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Volumes de Produção						
A. Volume de Produção - Produto Similar	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	11,5%	9,3%	(12,7%)	5,5%	+ 12,3%
Capacidade Instalada						
D. Capacidade Instalada Efetiva	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	5,4%	4,7%	(8,0%)	11,4%	+ 13,1%
E. Grau de Ocupação {(A)/D}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	3,7 p.p.	2,9 p.p.	(3,6 p.p.)	(3,5 p.p.)	(0,4 p.p.)
Estoque						
F. Estoques	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	9,8%	(6,4%)	(29,1%)	30,1%	(5,2%)
G. Relação entre Estoque e Volume de Produção {F/A}	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	(0,2 p.p.)	(1,7 p.p.)	(1,9 p.p.)	2,0 p.p.	(1,9 p.p.)

Fonte: Indústria Doméstica

144. No período de análise, verificou-se que o volume de produção do produto similar apresentou variações. Entre P1 e P2, houve crescimento de 11,5%, seguido de novo aumento de 9,3% entre P2 e P3. Nos períodos subsequentes, observou-se redução de 12,7% entre P3 e P4, e, posteriormente, um incremento de 5,5% entre P4 e P5. Considerando todo o intervalo, o indicador de produção registrou variação positiva acumulada de 12,3% em P5, comparativamente a P1.

145. Quanto ao grau de ocupação da capacidade instalada, o comportamento foi distinto. O indicador cresceu 3,7 p.p. de P1 para P2 e mais 2,9 p.p. de P2 para P3. Entretanto, houve retração de 3,6 p.p. entre P3 e P4 e nova redução de 3,5 p.p. entre P4 e P5. Assim, ao final do período, o grau de ocupação apresentou variação negativa de 0,4 p.p. em relação a P1, sinalizando estabilidade relativa, apesar das oscilações intermediárias.

146. Em relação ao volume de estoques, constatou-se aumento de 9,8% entre P1 e P2, seguido de redução de 6,4% de P2 para P3. Nos períodos seguintes, ocorreu queda de 29,1% entre P3 e P4, e crescimento de 30,1% entre P4 e P5. No acumulado, o estoque final apresentou variação negativa de 5,2% em P5 frente a P1.

147. Por fim, a relação entre estoque e produção manteve tendência predominantemente decrescente: redução de 0,2 p.p. entre P1 e P2, seguida de queda de 1,7 p.p. entre P2 e P3 e nova redução de 1,9 p.p. entre P3 e P4. Apenas no último intervalo (P4 para P5) houve aumento de 2,0 p.p. No consolidado, a relação estoque/produção apresentou variação negativa de 1,9 p.p. em P5, comparativamente a P1.

7.1.3. Dos indicadores de emprego, produtividade e massa salarial

148. A tabela a seguir apresenta os valores e variações relativos ao emprego, à produtividade e à massa salarial ao longo do período de vigência da medida antidumping.

Do Emprego, da Produtividade e da Massa Salarial

	[CONFIDENCIAL]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Emprego						
A. Qtde de Empregados - Total	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	3,3%	(13,1%)	(7,3%)	8,9%	(9,4%)
A1. Qtde de Empregados - Produção	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	2,4%	(14,5%)	(7,7%)	10,2%	(10,9%)
A2. Qtde de Empregados - Adm. e Vendas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	8,0%	(5,5%)	(5,5%)	2,5%	(1,0%)
Produtividade (em tonelada)						
B. Produtividade por Empregado	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Volume de Produção (produto similar) / {A1}	-	8,8%	27,8%	(5,4%)	(4,2%)	+ 26,0%
Varição	-	8,8%	27,8%	(5,4%)	(4,2%)	+ 26,0%
Massa Salarial (em Mil Reais)						
C. Massa Salarial - Total	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	(9,0%)	9,7%	(5,5%)	13,1%	+ 6,6%
C1. Massa Salarial - Produção	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	(7,1%)	12,9%	(10,6%)	20,9%	+ 13,3%
C2. Massa Salarial - Adm. e Vendas	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	(11,2%)	5,9%	1,0%	4,3%	(1,0%)

Fonte: Indústria Doméstica

149. Durante o período analisado, o número de empregados na linha de produção apresentou oscilações. Entre P1 e P2, houve crescimento de 2,4%, seguido por redução de 14,5% entre P2 e P3. Nos intervalos seguintes, verificaram-se nova queda de 7,7% entre P3 e P4 e recuperação de 10,2% entre P4 e P5. No consolidado, o indicador revelou variação negativa de 10,9% em P5 frente a P1, indicando redução da força de trabalho produtiva.

107. Quanto aos empregados alocados em administração e vendas, observou-se aumento de 8,0% entre P1 e P2, seguido por retração de 5,5% entre P2 e P3. Nos períodos subsequentes, houve nova redução de 5,5% entre P3 e P4 e crescimento de 2,5% entre P4 e P5. Ao final do período, a variação acumulada foi negativa em 1,0%.

150. A quantidade total de empregados acompanhou tendência semelhante. Após aumento de 3,3% entre P1 e P2, houve queda de 13,1% entre P2 e P3 e redução adicional de 7,3% entre P3 e P4. No último intervalo, de P4 para P5, registrou-se recuperação de 8,9%. No acumulado, a força de trabalho total apresentou contração de 9,4% em P5 comparativamente a P1.

151. Em relação à massa salarial, os empregados da linha de produção tiveram redução de 7,1% entre P1 e P2, seguida por aumento de 12,9% entre P2 e P3. Nos períodos seguintes, houve queda de 10,6% entre P3 e P4 e crescimento expressivo de 20,9% entre P4 e P5. No consolidado, a massa salarial desse grupo apresentou variação positiva de 13,3%, indicando reposição salarial apesar da redução no número de empregados.

152. Para administração e vendas, a massa salarial caiu 11,2% entre P1 e P2, recuperou 5,9% entre P2 e P3, cresceu 1,0% entre P3 e P4 e aumentou 4,3% entre P4 e P5. No acumulado, houve contração de 1,0%, em P5, comparativamente a P1.

153. Considerando o total de empregados, a massa salarial apresentou queda de 9,0% entre P1 e P2, aumento de 9,7% entre P2 e P3, redução de 5,5% entre P3 e P4 e crescimento de 13,1% entre P4 e P5. No consolidado, houve expansão de 6,6%.

154. Por fim, a produtividade por empregado ligado à produção apresentou evolução. Cresceu 8,8% entre P1 e P2 e 27,8% entre P2 e P3. Nos períodos seguintes, houve redução de 5,4% entre P3 e P4 e nova queda de 4,2% entre P4 e P5. Apesar dessas oscilações, o acumulado aponta variação positiva de 26,0% em P5 frente a P1, evidenciando melhoria na produtividade.

7.2. Dos indicadores financeiros da indústria doméstica

7.2.1. Da receita líquida e dos preços médios ponderados

155. Inicialmente, cumpre esclarecer que a receita líquida da indústria doméstica se refere às vendas líquidas de lápis de produção própria, deduzidos abatimentos, descontos, tributos, devoluções e despesas de frete interno.

Da Receita Líquida e dos Preços Médios Ponderados

	[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Receita Líquida (em Mil Reais)						
A. Receita Líquida Total	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
A1. Receita Líquida - Mercado Interno	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	6,9%	42,8%	14,6%	(0,5%)	+ 74,1%
Participação {A1/A}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
A2. Receita Líquida - Mercado Externo	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Participação {A2/A}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Preços Médios Ponderados (em Reais/tonelada)						
B. Preço no Mercado Interno {A1/Vendas no Mercado Interno}	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Varição	-	(16,6%)	(0,6%)	16,1%	3,7%	(0,2%)
C. Preço no Mercado Externo {A2/Vendas no Mercado Externo}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Varição	-	(25,1%)	(17,6%)	5,7%	27,1%	(17,0%)

Fonte: Indústria Doméstica

156. Durante o período analisado, a receita líquida proveniente das vendas no mercado interno apresentou trajetória predominantemente ascendente. Entre P1 e P2, houve crescimento de 6,9%, seguido por aumento de 42,8% entre P2 e P3. Nos intervalos subsequentes, registrou-se nova elevação de 14,6% entre P3 e P4 e retração de 0,5% entre P4 e P5. No consolidado, o indicador revelou variação positiva de 74,1% em P5 frente a P1, evidenciando expansão das receitas domésticas.

157. Por outro lado, a receita líquida obtida com exportações apresentou comportamento adverso. Após redução de [CONFIDENCIAL] % entre P1 e P2 e nova queda de [CONFIDENCIAL] % entre P2 e P3, verificou-se diminuição adicional de [CONFIDENCIAL] % entre P3 e P4, seguida por recuperação de [CONFIDENCIAL] % entre P4 e P5. Apesar dessa última alta, o acumulado indicou contração de [CONFIDENCIAL] % em P5 comparativamente a P1.

158. A receita líquida total, considerando ambos os mercados, apresentou oscilações. Houve queda de [CONFIDENCIAL] % entre P1 e P2, seguida por retração de [CONFIDENCIAL] % entre P2 e P3 e redução de [CONFIDENCIAL] % entre P3 e P4. No último intervalo, registrou-se aumento de [CONFIDENCIAL] %. No consolidado, o indicador mostrou estabilidade, com variação positiva de [CONFIDENCIAL] % em P5 frente a P1.

159. Quanto aos preços médios de venda, calculados com base na razão entre receitas líquidas e quantidades comercializadas, observou-se comportamento distinto entre os mercados. No mercado interno, houve redução de 16,6% entre P1 e P2 e queda de 0,6% entre P2 e P3. Nos períodos seguintes, registraram-se aumentos de 16,1% entre P3 e P4 e 3,7% entre P4 e P5. No acumulado, o preço médio interno apresentou variação negativa de 0,2%.

160. Para o mercado externo, os preços médios as seguintes oscilações: quedas de 25,1% entre P1 e P2 e de 17,6% entre P2 e P3. Posteriormente, houve recuperação parcial, com crescimento de 5,7% entre P3 e P4 e elevação de 27,1% entre P4 e P5. No consolidado, o indicador revelou contração de 17,0% em P5 frente a P1.

7.2.2. Dos resultados e das margens

161. A tabela a seguir apresenta a demonstração de resultados e as margens de lucro associadas, para o período de análise, obtidas com a venda do produto similar no mercado interno.

